

## Alterações auditivas relacionadas às craniossinostoses.

Wallianne Santos Diniz, Natália Alves da Silva, Camila de Castro Corrêa.

### Introdução

Craniossinostose é a fusão de maneira precoce, das suturas ósseas do crânio e por prejudicar a função cognitiva da linguagem receptiva, delimita inputs sensoriais, como a audição.

### Objetivo

Verificar as alterações auditivas relacionadas às craniossinostoses.

### Método

Foi realizada revisão de literatura sobre a temática das alterações auditivas em sujeitos com craniossinostoses. Foram utilizados os seguintes cruzamentos em português e inglês: craniossinostoses AND audição. Esses cruzamentos foram buscados nas bases científicas BVSsalud e Pubmed. Como critérios de inclusão, foram admitidos artigos sobre os aspectos auditivos em indivíduos com craniossinostoses.

### Resultados

No BVSsalud foram localizados 2 artigos, enquanto no Pubmed foram localizados 114, desta forma, foram analisados 8 artigos, publicado nos anos de 2005 até 2018. Um estudo, verificou a velocidade de resposta coclear mediante o estímulo sonoro, através do PEATE (Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico): o indivíduo com audição normal apresentou eferência coclear dentro dos padrões de normalidade, todavia, indivíduos que apresentaram craniossinostose obtiveram prolongamento do feedback ciliar. A craniossinostose está associada a otite media, contribuindo à perda auditiva condutiva e em outros casos, à perda auditiva neurosensorial ao aparecimento das enfermidades: baixo peso ao nascer, asfixia e doença neonatal. A Síndrome de Pfeiffer, sutura com arranjo variado, com sindactilia associada ao comprometimento auditivo, observou-se que 6 em cada 8 sujeitos tinham alguma espécie de perda

auditiva. Estudos posteriores consolidaram que a deficiência auditiva é comum. As craniossinostoses sindrômicas são relacionadas às mutações dos receptores do fator de crescimento de fibroblastos, ocasionando em casos de perda neurosensorial. A deformidade não sindrômica demonstrou maior possibilidade de apresentar audição normal. Foi encontrada perda auditiva condutiva leve ou moderada nas síndromes de Apert, Crouzon e craniossinostose não sindrômica, e perda auditiva neurosensorial nas frequências mais baixas em Saethre-Chotzen.

### Conclusão

Nas craniossinostoses, há o comprometimento da audição, devido as alterações nas estruturas da face, que por sua vez causam mudanças no sistema auditivo, podendo ser perda auditiva condutiva ou neurosensorial de graus variados.